



REGÊNCIA VERBAL

Professor Cassio H

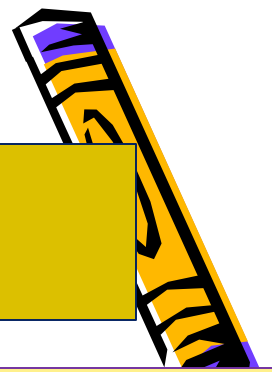


Regência Verbal

Consiste na relação de um verbo sobre seus complementos (OD, OI) e adjuntos adverbiais.

Dependendo do caso, a variação de regência provoca uma alteração de sentido do verbo.

A seguir, veremos alguns verbos cuja regência exige maior atenção.



Regência verbal

Antes de falarmos sobre regência verbal, vamos lembrar os conceitos de verbo intransitivo, verbo transitivo direto e verbo transitivo indireto, pois em alguns verbos, dependendo da regência apresentada, há a mudança de sentido.



Verbo intransitivo

Verbo intransitivo é aquele que não necessita de um complemento para ter sentido, pois tem sentido próprio.

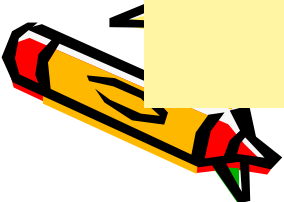
Vamos ver alguns exemplos de VI.

a) Os pássaros fugiram.

b) O prefeito chegou à câmara.

VI

↓
adjunto adverbial de lugar



Verbos transitivos diretos

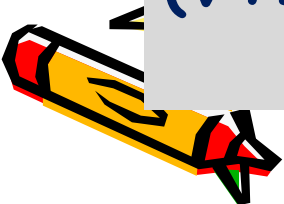
Verbos transitivos diretos (VTD) são aqueles que precisam de um complemento sem o auxílio de uma preposição para fazer sentido. Esse complemento, chamado de objeto direto, se liga ao verbo, como dissemos, sem preposição obrigatória:

Ex: **O prefeito assinou o decreto .**

VTD

Objeto direto

(VTD: assinar.)



Verbo transitivo indireto

Verbo transitivo indireto é aquele que exige um complemento com preposição (por exemplo: de, com, em, a). Esse complemento recebe o nome de objeto indireto. Alguns verbos costumam ser acompanhados por preposição, por isso, são geralmente classificados como verbos transitivos indiretos.

Exemplos:

a) Nós confiamos em Deus.

VTI

Objeto indireto

b) Assistimos ao jogo ontem.

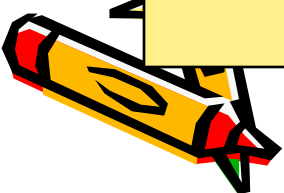
VTI

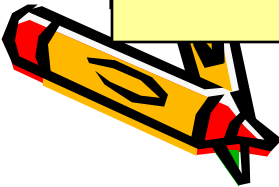

Objeto indireto





Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Aspirar	VTD	sorver, respirar, atrair para os pulmões	<i>Os turistas aspiravam com prazer o ar das montanhas.</i>
	VTI	pretender, desejar, almejar	<i>O vereador recém- eleito aspirava a um alto cargo.</i>







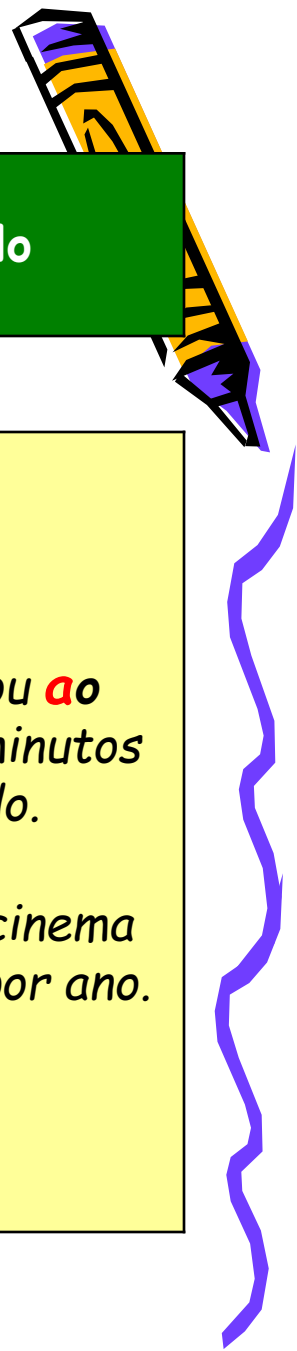
Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Assistir	VTI	estar presente, presenciar	<i>Ontem assisti a um filme iraniano.</i>
	VTD ou VTI	acompanhar, prestar assistência	<i>O médico assiste o doente (ou ao doente).</i>
	VI	morar, residir (rege adjunto adverbial com a preposição "em")	<i>Minha comadre assiste em Santos.</i>



Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
-------	---------------	-------------	---------

Chamar	VTD	Convocar, fazer vir	<i>Chamem a médica!</i>
	VTI	Invocar (exige a preposição "por")	<i>A vítima chamava desesperadamente pela polícia.</i>
	VTD ou VTI	Cognominar, qualificar, classificar, denominar + predicativo do objeto	<ul style="list-style-type: none"> • Chamava-o irresponsável. • Chamava-o de irresponsável.

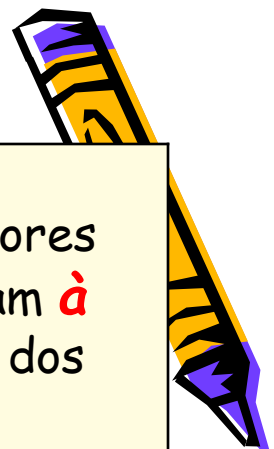





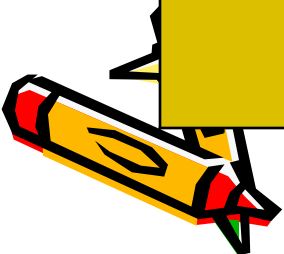
Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
-------	---------------	-------------	---------

Chegar e ir	VI	(exige a preposição "a" quando indica lugar)	<ul style="list-style-type: none">• Ele chegou ao cinema 20 minutos atrasado.• Vamos ao cinema duas vezes por ano.
-------------	----	--	---





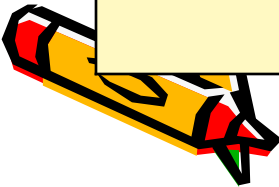
Proceder	VTI	Realizar; dar início a algo. (exige a preposição "a")	Os apuradores procederam à contagem dos votos.
	VTI	Ter origem ; originar-se. (exige a preposição "de")	A Língua Portuguesa procede do Latim.
	VI	Ter fundamento	Suas acusações não procedem.





Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
-------	---------------	-------------	---------

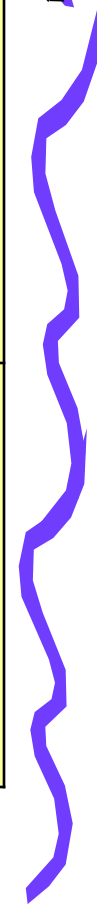
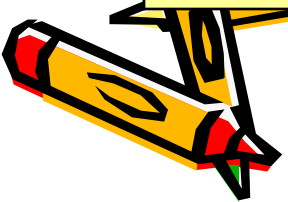
Esquecer e lembrar	VTD	(quando não pronominais)	<i>Que chateação! Esqueci o nome dele.</i>
	VTI	(quando pronominais exigem a preposição "de")	<i>Esqueci-me do livro.</i>
	VTI	cair no esquecimento / vir à lembrança	<i>Esqueceram-me as chaves em casa.</i>





Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
-------	---------------	-------------	---------

Informar	VTD	dar notícias, esclarecer	<i>Os jornais informaram o público consumidor.</i>
	VTDI	(mesmo sentido)	<i>A secretária informou a nota ao aluno.</i>



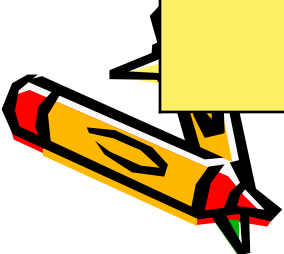


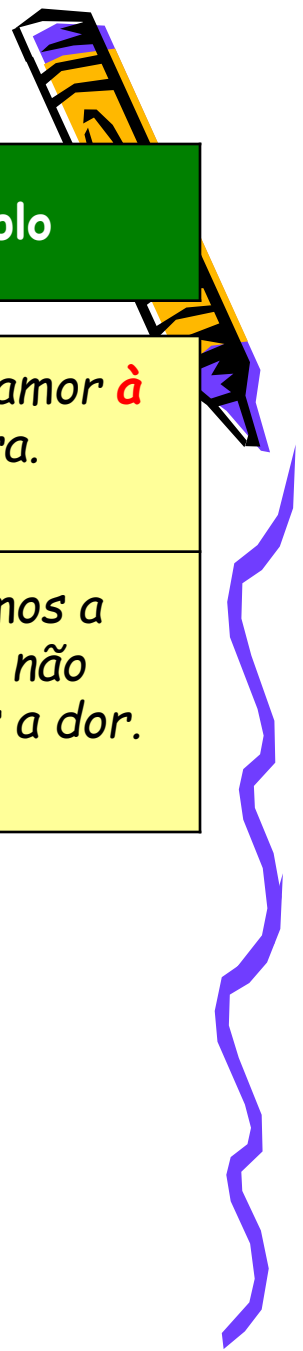
Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Morar e Residir	VI	(exigem adjuntos adverbiais com a preposição em)	Moro em São Paulo. Resido em Jundiaí.
Obedecer e Desobedecer	VTI	(exigem a preposição "a")	O bom motorista obedece às leis do trânsito.





Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Pagar e Perdoar	VTD	(quando o objeto é <u>coisa</u>)	<i>Paguei a conta.</i>
	VTI	(quando o objeto é <u>pessoa</u>)	<i>Perdoei aos inimigos.</i>
	VTDI		<i>Paguei a conta ao feirante.</i>





Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Preferir	VTDI	querer antes, escolher	<i>Prefiro o amor à guerra.</i>
	VTD	dar primazia a, determinar-se por	<i>Preferimos a alegria, não aceitamos a dor.</i>

Segundo a Norma Culta da língua:

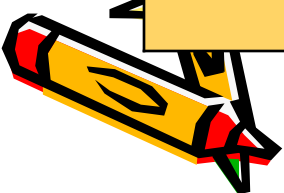
Ex.: Prefiro mais ler do que escrever : (Errado!)


Prefiro ler a escrever. (CERTO)





Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Querer	VTD	desejar	<i>Ela queria o disco da Gal, mas não o quer mais.</i>
	VTI	estimar, querer bem (exige a preposição "a").	<i>Eu quero a meus amigos e sempre lhes quis.</i>



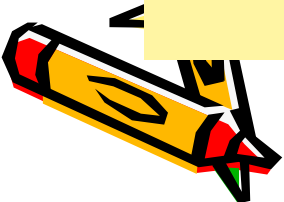


Verbo	Classificação	Significado	Exemplo
Simpatizar e Antipatizar	VTI	(exigem a preposição "com"; não são pronominais)	<i>Os vereadores não simpatizavam com a ideia.</i>
Visar	VTD	mirar, pôr visto	<i>O gerente visou o cheque.</i>
	VTI	ter em vista, pretender (exige a preposição "a")	<i>Homem sem escrúpulos que era, só visava a uma posição de destaque.</i>
Namorar	VTD		<i>Lucas namora Bia.</i>

Questões de concurso

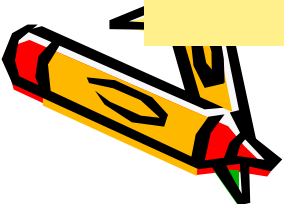
No trecho destacado em – ... *chamar de velho é uma maneira de insultar, geralmente usada quando não encontram outra coisa **para falar daqueles de quem não gostam, com quem não concordam*** – está reescrito em conformidade com a regência verbal e nominal padrão na alternativa:

- A) para caracterizar aqueles a quem menosprezam, a quem discordam
- B) para fazer menção àqueles a quem não estimam, de quem divergem
- C) para dar rótulos àqueles de quem não toleram, a quem não combinam
- D) para tipificar aqueles de quem não suportam, a quem se opõem
- E) para descrever aqueles a quem não apreciam, de quem não pactuam



Resolução

Comentário: A letra A está errada, pois o verbo discordar é regido pela preposição “de” – “de quem discordam”. A letra B está correta, sendo ela o gabarito da questão. A alternativa C erra ao empregar a preposição “a”, dado que a regência correta seria com a preposição “com”. A letra D está errada porque o verbo “suportar”, na frase, teria regência na preposição “a” – “aqueles a quem não suportam”. A E incorre em erro ao trocar a preposição regente “com” pela preposição “de” – “*com quem não pactuam*”.



EXERCÍCIOS

Segundo a Norma Culta.

Assistimos o jogo do meu time
ontem pela TV. (ajudar)

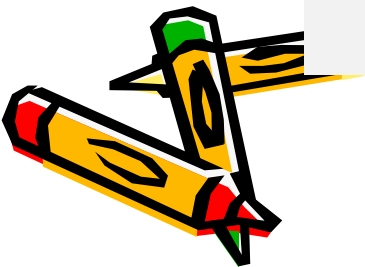
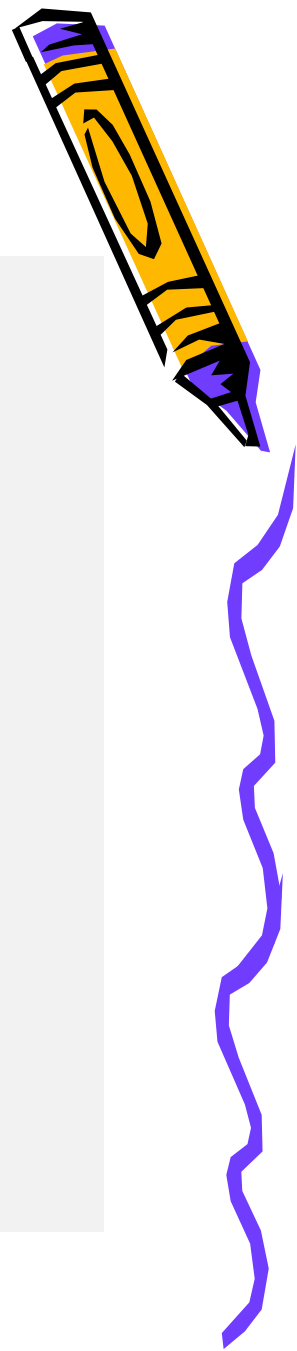
- Certa
- Errada



Pagamos o pedreiro ontem.

Certa

Errada

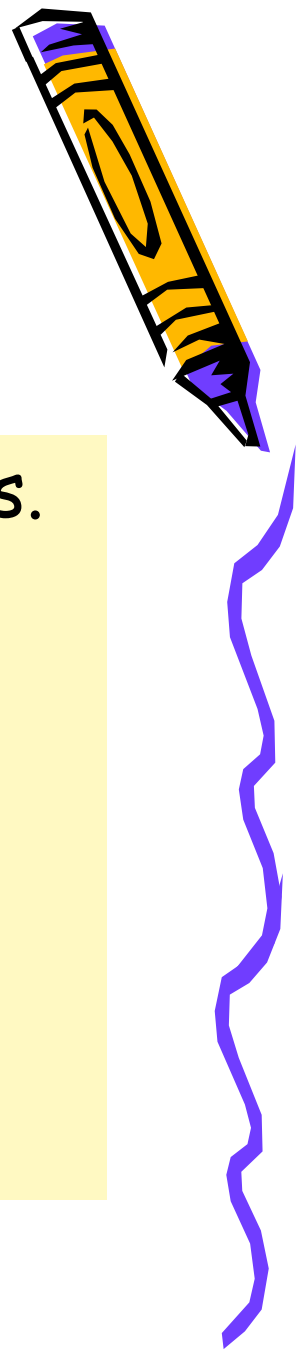




O técnico não agradou os torcedores.

Certa

Errada

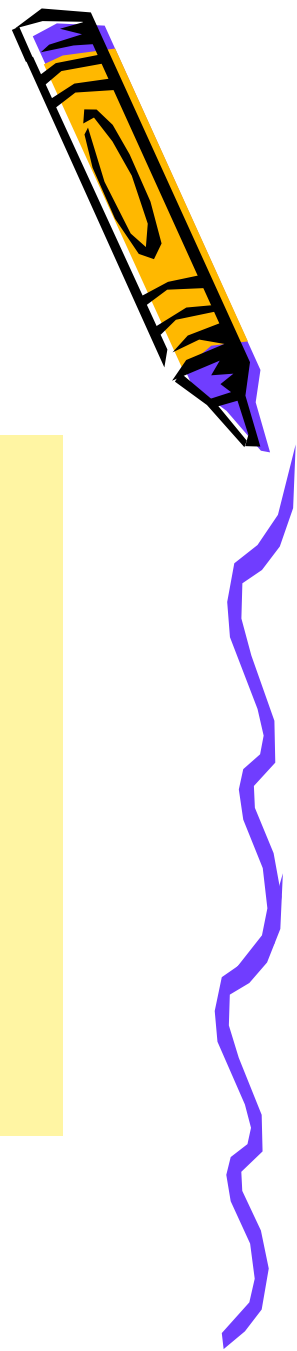


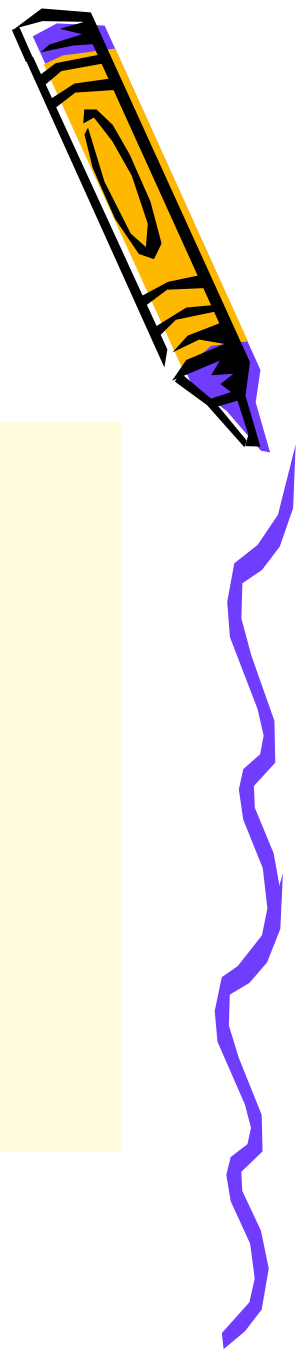


• Quando assisti àquele filme,
fiquei impressionado.

Certa

Errada





Pagamos a canta sozinhos.

Certa

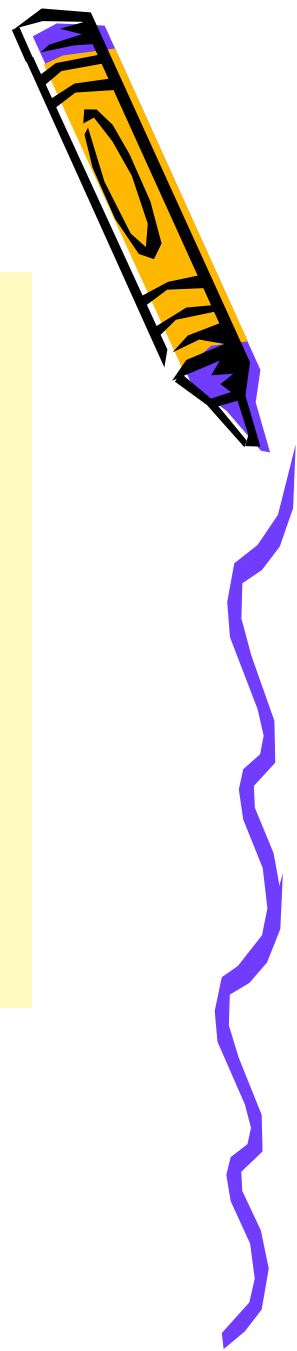
Errada



O bom filho obedece os pais.

() Certa

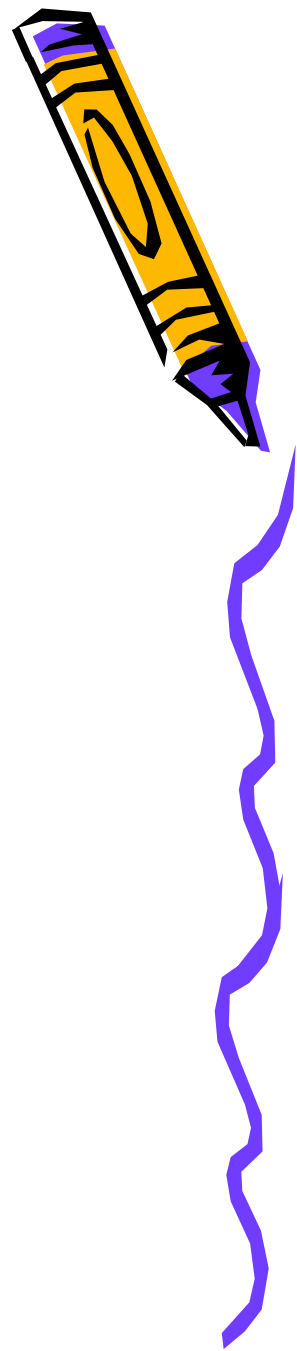
() Errada

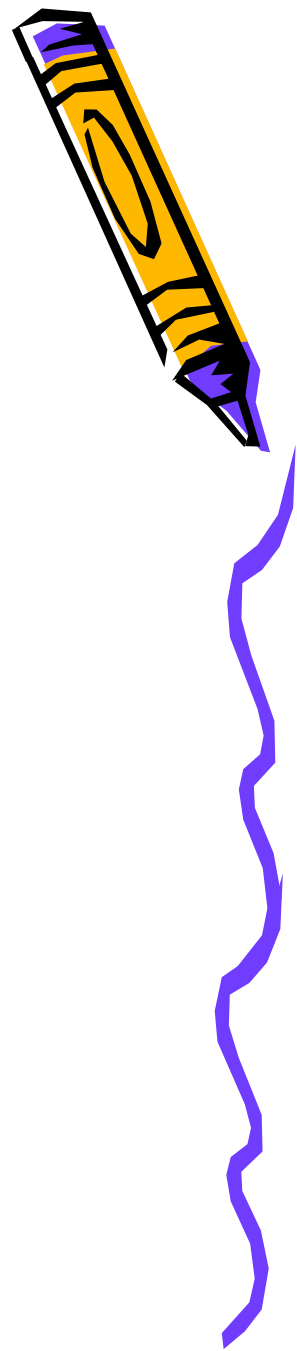


Prefiro macarrona à feijoada.

() Certa

() Errada





Assisti o filme nas gravações externas.

Certa

Errada



Regência nominal

Regência nominal é a forma que os substantivos, adjetivos e advérbios se relacionam com seus complementos. Normalmente, essa relação entre o nome e o complemento é dada por uma preposição. Por isso, é importante conhecer as preposições para que a regência nominal seja feita e identificada de forma correta.

Regência nominal



- **Grato(a) a/por** Estar grato(a) a alguém por algo:

Ex. Ela ficou muito grata a eles por toda a ajuda.

- **Luta contra**

Ex: Ele sabia de toda a luta contra aquela injustiça.

Natural de

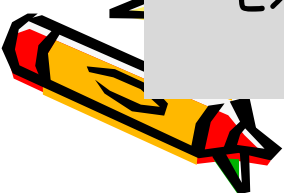
Lima Barreto era natural de Olinda.

Obediente a

Ex. Era um garoto muito bonzinho, sempre foi obediente à família.

- **Perto de/longe de**

- Ex. Estamos ainda muito longe da próxima parada.



ALGUNS NOMES E AS PREPOSIÇÕES QUE COMUMENTE ELES EXIGEM:

ALGUNS NOMES E AS PREPOSIÇÕES QUE COMUMENTE ELES EXIGEM:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> adepto <i>a</i> | <input type="checkbox"/> indiferente <i>a</i> |
| <input type="checkbox"/> alheio <i>a</i> | <input type="checkbox"/> inofensivo <i>a, para</i> |
| <input type="checkbox"/> ansioso <i>para, por, de</i> | <input type="checkbox"/> junto <i>a, de, com</i> |
| <input type="checkbox"/> apto <i>a, para</i> | <input type="checkbox"/> próximo <i>a, de</i> |
| <input type="checkbox"/> aversão <i>a, por</i> | <input type="checkbox"/> referente <i>a</i> |
| <input type="checkbox"/> feliz <i>de, por, em, com</i> | <input type="checkbox"/> simpatia <i>a, por</i> |
| <input type="checkbox"/> favorável <i>a</i> | <input type="checkbox"/> tendência <i>a, para</i> |
| <input type="checkbox"/> imune <i>a, de</i> | <input type="checkbox"/> paralelo <i>a</i> |
| <input type="checkbox"/> contente <i>com, por, de</i> | <input type="checkbox"/> relativo <i>a</i> |

Bibliografia

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. 44ª edição. Editora Saraiva. São Paulo. 2001
- CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3ª edição. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 2001

